



CÂMARA
MUNICIPAL DE
GUIMARÃES



Universidade do Minho

PRESS

Cerimónia de entrega do Prémio Príncipe da Beira em Ciências Biomédicas 2015

13 de Abril, 11h30

Salão Nobre da Câmara Municipal de Guimarães

O Prémio Príncipe da Beira Ciências Biomédicas, instituído pela Fundação Dom Manuel II, pela Universidade do Minho e pelo Município de Guimarães consiste num galardão, no valor de 15 mil euros, que visa distinguir um investigador de excelência na área, com menos de 40 anos de idade, pretendendo apoiar o seu plano de pós-graduação a realizar numa instituição de I&D nacional e/ou estrangeira.

A iniciativa tem como objetivo primordial premiar anualmente a excelência da investigação e contribuir para abrir novos caminhos na investigação aplicada e ética no domínio das ciências biomédicas. Pretende também colaborar para o desenvolvimento de terapias avançadas e impulsionar o desenvolvimento de uma nova geração de investigadores com formação focada naquela área científica.

Foi admitido a concurso um único plano de trabalho por candidato(a), o qual deveria ser executado por um período mínimo de um ano e ser enquadrado nos estudos pós-graduados, nomeadamente de doutoramento. O júri incluiu personalidades e cientistas de mérito, como Manuel Braga da Cruz, Rui L. Reis, Miguel Oliveira, Adalberto Neiva de Oliveira, Adelina Paula Pinto e António Ferreira.

Depois de analisadas **34 candidaturas**, elegeu-se como vencedor do Prémio Príncipe da Beira em Ciências Biomédicas 2015 a proposta apresentada pela candidata **Mariana Pintalhão**, da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, com o trabalho intitulado “**Papel da Relaxina na Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Preservada: Do Laboratório à Prática Clínica**”. A insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFEP) é um crescente problema de saúde pública, representando cerca de metade dos doentes com insuficiência cardíaca. No entanto, o seu diagnóstico é difícil e não existem, até ao momento, terapêuticas eficazes. A relaxina apresenta-se como uma molécula muito promissora neste contexto. Com este projeto, pretendemos avaliar o papel da relaxina circulante como um novo biomarcador de diagnóstico e prognóstico nos doentes com ICFEP, bem como caracterizar o efeito da relaxina na função miocárdica e vascular humana. Este conhecimento poderá ser de grande valor para o diagnóstico precoce destes doentes e abrir novos horizontes para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas que permitam uma melhoria dos cuidados de saúde dos doentes com ICFEP.

Mais ainda, o júri decidiu unanimemente atribuir ainda uma Menção Honrosa ao trabalho proposto pelo candidato Raphaël Canadas intitulado “Modelo 3D de Tecido Osteocondral como uma Plataforma Tecnológica para Investigação *In vitro* de Novos Fármacos: Estudo das Alterações Moleculares e Celulares Durante a Progressão da Osteoartrite”.

A cerimónia de entrega do Prémio Príncipe da Beira em Ciências Biomédicas 2015 terá lugar no dia **13 de Abril**, pelas **11h30**, no **Salão Nobre da Câmara Municipal de Guimarães**, e contará com a presença de representantes de todas as entidades envolvidas, nomeadamente da Universidade do Minho, da Câmara Municipal de Guimarães e ainda da Fundação D. Manuel II, contando ainda com a presença do Senhor Dom Afonso, Príncipe da Beira, que estará responsável pela entrega do Prémio.



CÂMARA
MUNICIPAL DE
GUIMARÃES



Universidade do Minho